**utilização da escala de braden em unidade de terapia intensiva para avaliação de pressão**

Italo Fernando de Melo¹, Ana Karla Rodrigues Lourenço¹, Graziela Valença Santos¹, JonhFranck Santos Barros¹, Yasmin Lima Nunes Barros¹, Maria Gabriella Silva Araujo²

1 Discente de Enfermagem. Faculdade Cesmac do Sertão Email:italofernando77@hotmail.com

2 Doutoranda em Biotecnologia pelo RENORBIO. Docente pela faculdade Cesmac do Sertão Email: gabriellaaraujo2@hotmail.com

**Introdução:** As lesões por pressão são definidas como lesões cutâneas ou de partes moles, superficiais ou profundas, que ocorrem devido à falta de oxigênio e/ou nutrientes em uma área para preencher as necessidades dos tecidos. são em geral causadas pela pressão exercida sobre uma área de tecido (COSTA; COSTA; BOUÇÃO, 2016) a escala de braden foi elaborada por braden e bergstron no ano de 1987, sendo amplamente aplicada no brasil após adaptação constitui-se de avaliação de seis aspectos: percepção sensorial, atividade, mobilidade, umidade, nutrição, fricção e/ou cisalhamento (MACHADO ET AL., 2019). **Objetivo:** Conhecer a importância da avaliação da escala de braden pelo enfermeiro na lesão por pressão. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa a caráter descritivo, realizado buscas nas bases de dados scientific eletronic library online (scielo), medline e lilacs, com recorte temporal de 5 anos utilizando os descritores “lesão por pressão”, “medição de risco” e “cuidados de enfermagem”. **Discussão:** A prevenção da lesão por pressão representa um cuidado indispensável e que não deve receber menor atenção, visto que evitar o surgimento da lesão desprende menos trabalho da equipe comparado ao tempo e custos necessários para lidar com as consequências de seu surgimento (CORREIA; SANTOS, 2019). **Resultado:** O desenvolvimento das lesões por pressão é um problema mundial em todos os níveis assistenciais de saúde, afetando pessoas de todos os grupos etários e resultando em encargos financeiros significativos para os sistemas de saúde, com aumento no investimento em materiais, equipamentos, fármacos, intervenções cirúrgicas e do tempo de internação (OTTO ET AL., 2019). **Conclusão:** Portanto, o enfermeiro deve utilizar rotineiramente, além da escala de braden, a avaliação clínica e a anamnese, o que facilita o processo de sistematização da assistência por meio da avaliação, da elaboração do diagnóstico de enfermagem, da prescrição e da evolução de enfermagem.

**Descritores:** Lesão por Pressão; Educação em Enfermagem; Enfermagem.

**Referência**

CORREIA, Analine de Souza Bandeira; SANTOS, Iolanda Beserra da Costa. Lesão por Pressão: Medidas Terapêuticas Utilizadas por Profissionais de Enfermagem. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, [s.l.], v. 23, n. 1, p.33-42, out. 2019.

COSTA, Cristiane Ribeiro da; COSTA, Laís Moreira da; BOUÇÃO, Daniela Maria Nantes. Escala de Braden: a importância da avaliação do risco de úlcera de pressão em pacientes em uma unidade de terapia intensiva. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [s.l.], v. 6, n. 17, ago. 2016.

MACHADO, Lucas Correia Lima Rocha et al. Fatores de risco e prevenção de lesão por pressão: aplicabilidade da Escala de Braden. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [s.l.], v. 55, n. 21, mar. 2019.

OTTO, Carolina et al. FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS. **Enferm. Foco**, [s.l.]. 2019.